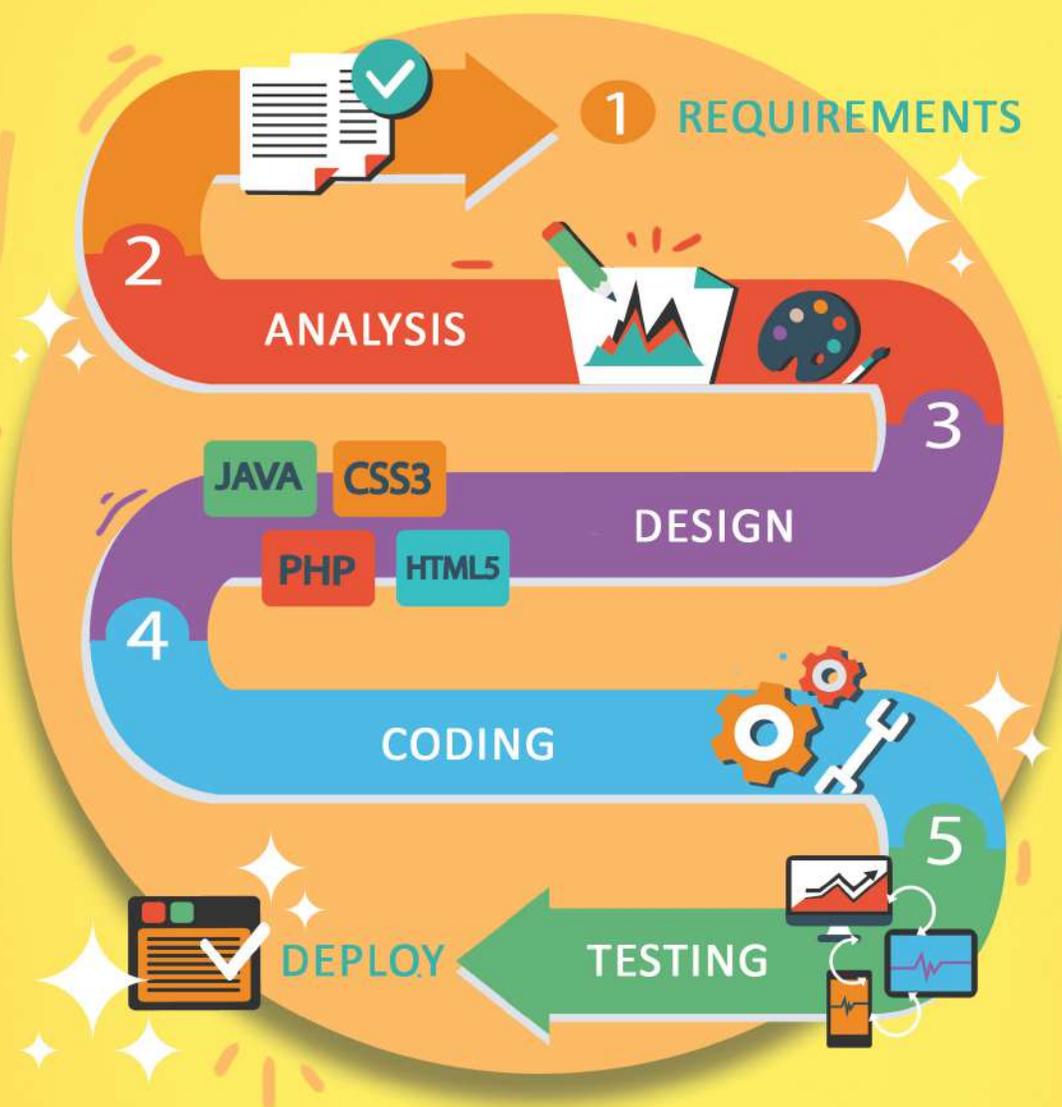


# inoesis

noesis.pt

Agosto 2015 #29



Enquadrado na comemoração dos seus 20 anos de existência surge o Projeto Novo Website NOESIS

## PROJETOS

Qlik Elite Solution  
Provider **p.06**

## EM DEBATE

Os Direitos da Propriedade  
Intellectual **p.08**

## TENDÊNCIAS

Projeto Novo Website  
NOESIS **p.12**

## CARA A CARA

Rui Palma (Açoreana)  
e José Reis (Fidelidade) **p.14**

## LIFESTYLE

Bruno Aguiar  
**p.20**

Organização



**25%\***  
Desconto até 25 set.

# GLOBAL CONTACT CENTER

**BEYOND CONTACT**

**11 e 12 de novembro 2015**  
Centro Cultural de Belém, Lisboa



www.callcentermagazine.net/global-contact-center/

**Cliente:**  
PERFIL, COMPORTAMENTOS E TENDÊNCIAS

**Customer experience management:**  
TRANSFORMAR PARA RETER

**Transformação Digital:**  
CONECTIVIDADE E INTERAÇÃO

\*descontos não acumuláveis com outras ofertas em vigor

Patrocínio Platinum



Red Sponsor



Apoios e Media Partners



## 20 Anos NOESIS



**Nelson Pereira**  
CTO NOESIS

A NOESIS está de parabéns este ano fazendo 20 anos de existência, um número que representa já uma maturidade na área das Tecnologias de Informação (TI) bem significativa! Agradecemos aos clientes este acontecimento e a possibilidade de continuarmos a crescer, em conjunto, melhorando sempre a entrega de serviço.

Acompanhando sempre este crescimento esteve a área de Testes de *Software*, crescendo também de maturidade desde o ano 2000, que pelas razões da altura bem conhecidas como o "Bug do ano 2000", fez com que, publicamente, se tivessem ouvido mais notícias do que viria hoje a ser uma das componentes mais importantes da Engenharia de *Software*.

Hoje, já nenhuma organização de médio e grande porte em Portugal, ou no resto do mundo moderno, se arrisca ou dispensa a manutenção de uma unidade de desenvolvimento de *software* sem pensar em incluir uma garantia que certifique a qualidade do produto final antes da sua entrada em ambientes produtivos. Em alguns casos, os processos da certificação da Qualidade de *Software* são incluídos já desde o início do ciclo, noutros ainda pensada como uma fase, sendo notoriamente a componente específica de testes aquela que é mais visível. Verifica-se que já vai havendo uma perceção cada vez maior de que deve haver um acompanhamento do ciclo de desenvolvimento de *software*, pelo menos, desde a altura em que a ideia passa para uma definição de requisitos funcionais, onde é possível mitigar, pela equipa de certificação, muitas incoerências que, corrigidas nesta fase, vão permitir otimizar em custo e tempo o ciclo de desenvolvimento.

Assistimos neste momento a muitos e interessantes desafios que a NOESIS irá aproveitar para continuar a inovar e a desafiar o mercado para a sua adoção, como é o caso da clara aposta em implementar e orquestrar sistemas em *Cloud*, tanto na passagem dos comuns *Data Centers*, para uma arquitetura *Cloud*, tanto privada como pública e ainda uma mistura de ambas, apelidando-as de híbridas.

Sistemas na *Cloud*, de forma indireta, permitirá a Portugal fornecer no futuro serviços para qualquer parte do mundo mais facilmente, pois os processos de acesso aos sistemas por si serão já remotos por natureza, mantendo toda a segurança já hoje vista e garantida por esta arquitetura. Torna-nos assim igualmente ou até mais competitivos do que outros países agora escolhidos para *Hubs* Europeus e mundiais como o caso da Irlanda.

Fará também parte da lista de inovação a aposta clara em serviços e produtos associados à melhor correlação de dados de negócio e operacionais existentes nas empresas, ajudando no seu aproveitamento, com agregações e uma amostragem dinâmica, em tempo real para uma decisão rápida dos seus decisores.

Também na mobilidade, a NOESIS aposta já em várias tecnologias para responder ao futuro, pois a própria International Data Corporation (IDC) publicou que, nos últimos 10 anos, assistimos a uma evolução enorme de vendas dos Smartphones ou Tablets que nos acompanham a toda a hora, mas a maioria dos negócios ainda pouco ou nada fez para se adaptar a esta nova realidade.

Nos próximos anos assistiremos a uma grande mudança de paradigma nos portais de acesso a todas as grandes cadeias de vendas, *utilities*, serviços administrativos estatais, entre outras.

**Sabia que?** Edifícios que dobram como borracha podem vir a substituir os prédios rígidos e imóveis. Investigadores do Instituto de Arquitetura Avançada de Barcelona lançaram as bases com um edifício

protótipo de origami que se dobra e expande com as altas temperaturas. Procuraram um material com a capacidade de dobrar e de voltar à forma inicial.

**Sabia que?** O famoso compositor Esa-Pekka Salonen usa o iPad Air para transformar as suas ideias em partituras orquestrais e partilhar com outros a sua paixão pela música clássica?

03. editorial

05. em poucas palavras



06. projetos

07. setor em números



OCULUS RIFT CHEGA AO MERCADO NO FINAL DO ANO



com baixo poder computacional, acabando por garantir a melhor performance. Na prática, este sistema operativo não vem acompanhado com *browsers*, editores de imagem, reprodutores de áudio ou vídeo, sendo essa uma tarefa do utilizador, decidindo o que pretende instalar na sua máquina.

HERE MAPS PODE PASSAR PARA OS MAIORES FABRICANTES DE AUTOMÓVEIS EUROPEUS



A Oculus anunciou oficialmente que «o Oculus Rift vai ser enviado para os consumidores no primeiro trimestre de 2016, com as pré-encomendas a abrirem mais para o final deste ano». Esta nova versão vai suportar experiências de realidade virtual com o utilizador sentado ou de pé. Espera-se que, nos próximos tempos, sejam apresentadas novidades sobre o hardware, software, formas de input dos jogos e muitos jogos e experiências relacionadas com o Rift. Se a Oculus conseguir cumprir com estes prazos anunciados, poderá conseguir chegar ao mercado antes de outros concorrentes, como Sony e HTC, e marcar uma posição de topo no segmento da realidade virtual.

XUBUNTU: A “DIETA” CHEGOU AO LINUX



O Xubuntu é uma distribuição Linux elegante, baseada no Ubuntu, que utiliza o leve XFCE com ambiente gráfico de trabalho, em vez da interface Unity. O Xubuntu foi concebido para computadores



nacionais. Pelo menos, é essa a esperança da Comissão Europeia que, recentemente, apresentou a estratégia para a criação do Mercado Único Digital, que está assente em 16 medidas que deverão estar prontas a adotar pelos 28 estados membros até 2017.

CÉREBROS DE JOGADORES TÊM MELHORES FUNÇÕES COGNITIVAS



Um estudo de investigadores chineses conduzido junto de 27 jogadores profissionais de e-sports e outros 30 jogadores amadores mostra que os profissionais têm maior atividade no lado esquerdo do cérebro, associado a cálculos e funções lógicas. Isto mostra que os jogadores conseguem resolver problemas simples de forma mais rápida do que a restante população, que não joga habitualmente, explica a Info Brasil. Este estudo concluiu também que os jogadores profissionais têm mais massa cinzenta. Esta massa é a substância que ajuda o cérebro a processar novas informações. Quanto mais se jogar, mais massa é produzida e, conseqüentemente, melhores e mais fortes conexões serão estabelecidas.

BRUXELAS PROMETE TELECOMUNICAÇÕES E PARTILHA DE DADOS SEM FRONTEIRAS

Dentro de dois anos, qualquer empresa de telecomunicações poderá vir a operar em Portugal sem ter de registar uma licença junto das autoridades reguladoras



08. em debate  
12. tendências  
13. coaching

14. cara a cara  
18. o melhor de...  
19. hi-tech



20. lifestyle  
22. opinião  
23. motor

ficha técnica

Propriedade: NOESIS Portugal, SA  
Coordenação: Marta Calvino  
Projeto gráfico e editorial: ROSIEL MEDIA Productions, LDA.  
Impressão: IDG  
Tiragem: 1400  
Periodicidade: Quadrimestral

Distribuição: Gratuita  
Depósito Legal: 268 773/07  
NIPC: 505 128 985  
Sede: TagusPark – Av. Prof. Dr. Aníbal Cavaco Silva – Edifício Ciência II lote 13 – 2º  
2740-120 Porto Salvo

## A NOESIS é a primeira empresa Portuguesa distinguida como Qlik Elite Solution Provider, o mais elevado nível de parceria para a Qlik.

Certificação Elite Solution Provider testemunha a qualidade da equipa e dos profissionais da NOESIS em soluções Qlik, que representam parte integrante da oferta estratégica na área de Business Intelligence

Fruto da aposta estratégica iniciada em 2010 para o desenvolvimento de uma parceria aprofundada em Portugal com a Qlik na área de Business Intelligence, a NOESIS foi distinguida por este importante fornecedor como *Elite Solution Provider*, uma distinção que a coloca no topo das parcerias nacionais na área de *Data Discovery* e *Analytics*. Ao longo dos anos, a NOESIS já desenvolveu projectos *QlikView* para mais de 30 Clientes nas diferentes geografias em que opera, com excelentes resultados. As perspectivas para 2015, consolidadas com mais um importante reconhecimento, são de crescimento sustentado da presença da NOESIS nesta área.

Para Nuno Pacheco, responsável de *Business Intelligence* da NOESIS, "Este reconhecimento, que nos deixa extremamente satisfeitos e orgulhosos pelo caminho percorrido, demonstra que a aposta que fizemos no desenvolvimento da parceria com a Qlik para criar um forte conjunto de competências no produto *QlikView* foi a acertada, permitindo-nos dotar a NOESIS de uma oferta extremamente aliciante e competitiva, com reconhecidos créditos no mercado. Por outro lado, ao proporcionarmos às nossas equipas as qualificações necessárias para trabalhar ao mais elevado nível com o produto, fomos distinguidos como primeira empresa portuguesa no nível de parceria *Elite Solution Provider*. Deste modo, asseguramos aos nossos clientes os mais elevados padrões de qualidade na implementação de soluções *QlikView*", conclui Nuno Pacheco.

### Uma parceria com história

A parceria da NOESIS com a Qlik teve início em 2010, com o desenvolvimento da oferta de *Business Intelligence* da empresa e tirando partido da visão única da Qlik, traduzida pelos seus produtos *QlikView* e *Qlik Sense*. Estes produtos proporcionam um novo nível de análise, informação e valor para os repositórios de dados, recorrendo a interfaces de utilização que são simples, limpos e intuitivos, e proporcionando aos clientes destas soluções claras vantagens competitivas nos seus respectivos mercados como atesta o crescimento da rede de clientes da empresa em todos os mercados em que opera.

Como primeira empresa nacional a atingir o nível de parceria *Elite Solution Provider* no programa de parcerias da Qlik, a NOESIS é reconhecida como um parceiro extremamente bem-sucedido, disponibilizando de forma consistente soluções de excelência de *Business Intelligence* para os seus Clientes, os quais beneficiam do conhecimento e liderança tecnológica da empresa. Ao longo destes anos, a NOESIS já desenvolveu projectos *QlikView* para mais de 30 Clientes.

### Acerca da NOESIS

Fundada em 1995 e com escritórios em Portugal, Bruxelas, Irlanda, Brasil e Angola, a NOESIS é uma consultora Portuguesa que fornece serviços e soluções vocacionados para apoiar os seus Clientes a aumentar a competitividade, facilitar a gestão, reduzir os custos e otimizar processos. Os principais sectores em que a empresa atua são as Telecomunicações, o sector Financeiro, Saúde e Administração Pública, os Serviços e a Indústria, constituindo as competências das equipas da NOESIS o garante da excelência e qualidade.



## 13.5 MILHÕES

Foi o número de iPhones que a Apple vendeu no primeiro trimestre de 2015. Um excelente valor, tendo em conta que em igual período de 2014 a empresa "apenas" conseguiu vender 7.8 milhões de unidades. Em termos de quota de mercado, a Apple alcançou os 12,3% e só tem à sua frente a chinesa Xiaomi com 12,8%.

## 362 CAVALOS DE POTÊNCIA

É o que possui o novo modelo i8 da BMW fornecidos por uma combinação de motores à combustão e eléctrico. Tal motorização garante que se percorra até 35 quilómetros com uma única carga elétrica. O dispositivo vem também acompanhado por um ecrã LCD de 2.2 polegadas que permite controlar o sistema do veículo, ajustar a temperatura e verificar o combustível.

## 450 EUROS

É o valor a partir do qual se encontra à venda o novo tablet da Microsoft. Mais potente e eficiente, o Surface 3 está otimizado para correr o Windows e o Office e vem equipado com o novo processador Intel Atom x7 quad-core, um ecrã multi-toque ClearType HD de 10,8 polegadas com proporção de 3:2, altifalantes estéreo com som Dolby Surround e um desenho de magnésio de elevada durabilidade são algumas das características que oferece.

## 13 ANOS

É a idade que a plataforma .NET celebra este ano. Tendo sido originalmente concebida para funcionar no sistema operativo Windows, a Microsoft decidiu lançá-la pela primeira vez para OSX e Linux sob o nome .NET Core.

## 4.200

É o número de correções que a Microsoft tem adicionado à linguagem de programação do Edge, o novo browser que vem substituir o Internet Explorer na próxima versão do Windows. Com um interface mais moderno, destaca-se por ter um desempenho superior ao seu maior rival, o Chrome, da Google.

## 6.500 PASSWORDS

Foram reveladas pela conhecida página de serviços de streaming áudio e vídeo warez.tuga.tv depois de um ataque informático. A notícia apareceu na página reddit.com e ao que parece o serviço não implementa mecanismos de segurança ao nível de autenticação, expondo, assim, toda a informação dos utilizadores.

## 28 PROCESSADORES

É o que permite ao novo Ford GT, o automóvel mais high-tech da actualidade, a capacidade de processar mais de 10 milhões de linhas de código embebidas no seu sistema. Na sua totalidade, conseguem gerar mais de 300 MB de dados por segundo.



# em debate

## OS DIREITOS DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

Entrevista com: Manuel Lopes Rocha, Paulo Lourenço e Luís Queiró

1. A desmaterialização permite disponibilizar serviços e conteúdos em qualquer local, tornando difícil determinar a sua origem e cessar a operação em causa. Esta realidade cria novos desafios na área da proteção da propriedade intelectual e remuneração dos respetivos autores e entidades que com eles colaboram ou representam. Como vê a evolução futura nesta área para os produtores dos conteúdos?
2. Que iniciativas preconiza como prioritárias para alertar para a necessidade de respeitar a origem da informação e conteúdos que consumimos diariamente, que torne possível uma mais eficaz transição para um mundo inteiramente digital?
3. A digitalização das organizações em Portugal ainda está abaixo da média dos congéneres europeus e é algo que urge melhorar, para tirarmos mais partido das oportunidades de crescimento nesta área. Têm projetos em curso para potenciar o desenvolvimento destas áreas?

**Manuel Lopes Rocha**  
SÓCIO/PARTNER PLMJ - SOCIEDADE DE ADVOGADOS



**Paulo Lourenço**  
ADVOGADO QLRC E ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE ADVOGADOS, RL



**Luís Queiró**  
CONSULTOR EM ASSUNTOS EUROPEUS E SÓCIO FUNDADOR DA EUPPORTUNITY, EUROPEAN AFFAIRS CONSULTING QB, LDA



A desmaterialização permite disponibilizar serviços e conteúdos em qualquer local, tornando difícil determinar a sua origem e cessar a operação em causa. Esta realidade cria novos desafios na área da proteção da propriedade intelectual e remuneração dos respetivos autores e entidades que com eles colaboram ou representam. Como vê a evolução futura nesta área para os produtores dos conteúdos?

**Manuel Lopes Rocha:** Não é fácil responder, ainda que seja muito aliciante. A própria Comissão da União Europeia lançou recentemente um documento, muito importante, sobre estratégias para um mercado único digital. E daqui consta uma grande reflexão sobre estas matérias. A verdade é que o Direito de Autor é um direito muito sensível às mudanças tecnológicas, pois foi assim com o Cinema, com o Software, com o Multimédia, imagine-se com a Internet que, ainda por cima, pulverizou um princípio nuclear do Direito de Autor, a territorialidade...

A verdade é que já se tentou "substituir" o Direito por medidas tecnológicas, sendo que o resultado não foi muito brilhante.

Já se tentaram novas leis, com entidades administrativas vigilantes, como foi o caso da HADOPI em França. Daí que tenha sido publicado um livro com um título curioso: *Hadopi, Plongée au coeur de l'institution la plus détestée de France* (Tris Acatrinei, Éditions FYP, 2013). Tudo se tem tentado e tentar-se-á muito mais, como modelos deontológicos de responsabilidade repartida. Mesmo para os intermediários na Net, os tempos já foram melhores, cada vez se difunde mais a ideia da sua responsabilização alargada...

"A Comissão Europeia anunciou recentemente, em Maio, um conjunto de iniciativas legislativas e não legislativas sobre o mercado único digital que vão ser discutidas, negociadas e decididas nos próximos dois ou três anos."

Luís Queiró

E pode dizer-se que o velho Direito de Autor está total e irremediavelmente batido? É arriscado generalizar-se, aqui, como em tudo. A verdade é que os "cemitérios tecnológicos" já lá têm os Kazzas, os Groksters, os Napsters... e o próprio Pirate Bay não está lá assim

## “O respeito e o cumprimento dos direitos da propriedade intelectual não estão devidamente sedimentados no nosso formato cultural.”

Paulo Lourenço

muito bem. Quem os fechou? Os tribunais, claro. E depois, há uma óbvia questão geracional. Milhões de jovens já nasceram na civilização do gratuito...

**Paulo Lourenço:** A disponibilização de serviços e conteúdos em qualquer local e a qualquer hora tornou a vida mais fácil aos utilizadores.

Não obstante, a garantia do cumprimento e do respeito pelos direitos da propriedade intelectual e industrial revela-se cada vez mais onerosa, uma vez que a dispersão dos conteúdos levanta diversos problemas com a determinação do ordenamento jurídico aplicável e com o controlo da conformação legalmente exigida.

O Direito anda necessariamente atrás dos factos, na procura constante de um acompanhamento das novas realidades, inclusive as de natureza tecnológica.

A salvaguarda dos direitos dos produtores de conteúdos encontra o seu porto de abrigo junto das entidades que permitem a transmissão eletrónica dos dados que, em qualquer local, são disponibilizados aos utilizadores.

**Luís Queiró:** A economia digital é transfronteiriça por definição, o seu mercado é inevitavelmente global. Isso não quer (nem pode) querer dizer que seja desregulada, desordenada, sem lei. Quer dizer que o ambiente legislativo terá de se adaptar à realidade, mas os objectivos serão, no essencial, os mesmos: proteger os direitos de propriedade, permitir o comércio, incentivar a inovação. A Comissão Europeia anunciou recentemente, em Maio, um conjunto de iniciativas legislativas e não legislativas sobre o mercado único digital que vão ser discutidas, negociadas e decididas nos próximos dois ou três anos. É neste âmbito que se vão discutir temas tão decisivos quanto os direitos de propriedade intelectual; a possibilidade, ou não, do geobloqueio de conteúdos; a regulação das plataformas digitais; a neutralidade, ou não, da internet, e por aqui fora. Há um novo mercado, o digital, temos de pensar a sua regulação com outros instrumentos, mas com os mesmos valores essenciais.

**Que iniciativas preconiza como prioritárias para alertar para a necessidade de respeitar a origem da informação e conteúdos que consumimos diariamente, que torne**

**possível uma mais eficaz transição para um mundo inteiramente digital?**

**MLR:** Outra questão muito interessante e que não é de resposta linear. Vimos insistindo há anos numa reflexão muito local, mas que é necessária. Pode um país como o nosso, na periferia e com uma economia aberta, dar-se ao luxo de atacar a Propriedade Intelectual, velha ou nova? Era já esta a questão de Herculano no célebre debate com Garrett que fundou o nosso Direito de Autor. Queremos ou não atrair capital intelectual, investimento sério nas áreas da tecnologia? Queremos, ou não, proteger sectores de ponta, entre nós? Ora, como é que o queremos fazer? Desprotegendo a Propriedade Intelectual? Repetindo as tretas que meia dúzia de comentadores apressados dizem, sem saber o que dizem? É nisto que temos de pensar, creio...

**PL:** A disponibilização de conteúdos por esta via é uma realidade relativamente recente.

Por outro lado, o respeito e o cumprimento dos direitos da propriedade intelectual não estão devidamente sedimentados no nosso formato cultural, o que dificulta a transição rápida e absoluta.

A criação de condições que tornem cada vez mais fácil o acesso aos conteúdos digitais e a sensibilização dos utilizadores para a necessidade de respeitarem a criação intelectual e terem uma clara perceção dos direitos que lhe estão subjacentes, contribuirá decisivamente para uma transição mais acelerada.

**LQ:** A inovação irá, muito provavelmente, ser a principal resposta. Querer regular o universo digital com as mesmas regras e ferramentas do universo físico é, como se tem visto, um equívoco. É preferível incentivar soluções inovadoras, que permitam, entre outros, a remuneração dos legítimos direitos de autor, o reconhecimento da propriedade intelectual, e assim por diante. Estamos, ainda, numa fase de transição, mas esta é, também, uma ocasião para gerar oportunidades de negócio a quem descobrir os caminhos que cumprem os dois objectivos: mais trocas no universo digital, melhor garantia de remuneração da criação intelectual e preservação da sua propriedade.

“A verdade é que o Direito de Autor é um direito muito sensível às mudanças tecnológicas, pois foi assim com o Cinema, com o Software, com o Multimédia, imagine-se com a Internet que, ainda por cima, pulverizou um princípio nuclear do Direito de Autor, a territorialidade.” Manuel Lopes Rocha

## “Querer regular o universo digital com as mesmas regras e ferramentas do universo físico é, como se tem visto, um equívoco. É preferível incentivar soluções inovadoras, que permitam, entre outros, a remuneração dos legítimos direitos de autor, o reconhecimento da propriedade intelectual, e assim por diante. Estamos, ainda, numa fase de transição, mas esta é, também, uma ocasião para gerar oportunidades de negócio a quem descobrir os caminhos que cumprem dois objectivos: mais trocas no universo digital, melhor garantia de remuneração da criação intelectual e preservação da sua propriedade.”

Luís Queiró

**A digitalização das organizações em Portugal ainda está abaixo da média dos congéneres europeus e é algo que urge melhorar, para tirarmos mais partido das oportunidades de crescimento nesta área. Têm projetos em curso para potenciar o desenvolvimento destas áreas?**

Temos tido a preocupação de implementar canais de comunicação tecnológicos com os nossos clientes, nomeadamente através da disponibilização de conteúdos que permitam uma resposta rápida às solicitações que nos são colocadas.

São exemplos destas realidades o portal, a newsletter e a utilização das redes sociais profissionais.

“Outra questão muito interessante e que não é de resposta linear. Vimos insistindo há anos numa reflexão muito local, mas que é necessária. Pode um país como o nosso, na periferia e com uma economia aberta, dar-se ao luxo de atacar a Propriedade Intelectual, velha ou nova? Era já esta a questão de Herculano no célebre debate com Garrett que fundou o nosso Direito de Autor.”

Manuel Lopes Rocha

**MLR:** Juntamente com um grupo de colegas, preparamos uma nova iniciativa editorial, uma revista de reflexão, na intercepção entre o Direito e a Economia Digital. Para muito breve.

**PL:** As organizações que não adequem a sua vivência às novas realidades correm o risco de permanecer ignoradas.

**LQ:** É Enquanto empresa que trabalha em diferentes geografias ao mesmo tempo, somos na Eupportunity necessariamente digitais, ou seja, preferimos o online ao papel. Porém, enquanto empresa que trabalha no mundo da representação legítima dos interesses de empresas e outras organizações junto das Instâncias comunitárias, as quais se inserem num mundo concreto onde as pessoas se conhecem pessoalmente, conquistam confiança mútua, conversam, somos necessariamente, por assim dizer, muito físicos e nada desmaterializados. A verdade é esta: uma realidade não dispensa a outra e a arte está na sua complementaridade. É por isso que temos um escritório em Bruxelas. Se bastasse o *online*, estaríamos só em Portugal.

## Projeto Novo Website NOESIS

Enquadrado na comemoração dos seus 20 anos de existência e no esforço de melhoria e renovação contínua que a NOESIS preconiza como forma de crescimento sustentado, a imagem da organização é um ponto fundamental neste processo e é uma das peças basilares da sua apresentação ao mercado.

Foi neste contexto que a empresa se envolveu no projeto de desenvolvimento do seu novo Website tendo como objetivo: atualizar e modernizar a presença digital NOESIS, refletir a evolução de branding na presença digital, adaptar a presença digital para os vários dispositivos (*responsive webdesign*) e obter visibilidade internacional com um site multilingue e multipaís.

Desenvolvido com base na plataforma de gestão de conteúdos Umbraco teve em vista permitir disponibilizar informação mais direta a quem nos visita e um maior foco nos Serviços, Soluções e Clientes, tendo por base um site intuitivo, de fácil navegação e agradável à vista, robusto e utilizável em qualquer plataforma ou dispositivo.

Sabemos que um projeto é sempre um projeto, seja qual for a sua dimensão e complexidade, trazendo sempre desafios a quem faz a sua gestão. Este projeto, apesar de ser interno à empresa, não foi exceção e conseguir a disponibilização do website previamente à data de comemoração dos 20 anos da NOESIS foi um desses desafios.

Desenvolvido em parceria com a WyGroup, desde cedo se procurou manter um alto nível de qualidade sem que tal tivesse impacto nos compromissos assumidos e nas funcionalidades a disponibilizar. Para tal, quer o envolvimento da área de Quality Management, com a sua



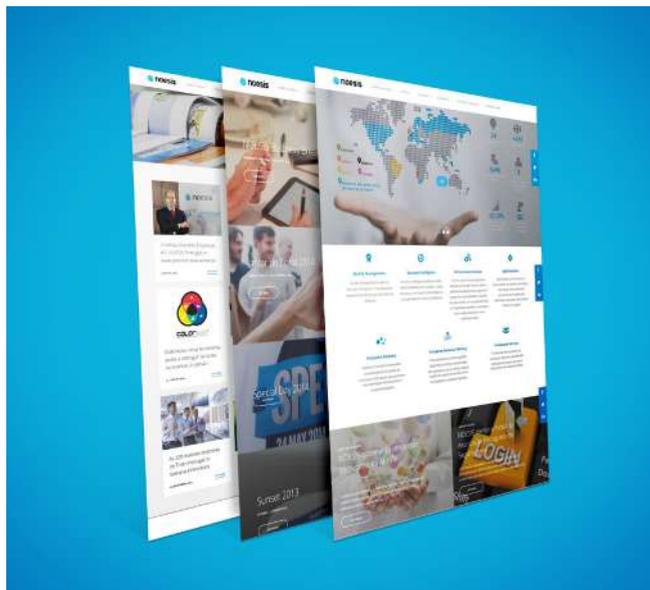
**Paulo Seixas**  
PROJECT MANAGER NOESIS

área de especialização, quer das restantes áreas da NOESIS, com os contributos em conteúdos, passando pelas áreas de backoffice (MKT, IIS, RH, etc.) todas se revelaram peças fundamentais no sucesso deste projeto.

De uma forma retrospectiva, foi um projeto que decorreu dentro da normalidade e em que temas como a Gestão de Stakeholders, Especificação de Requisitos, Gestão do Âmbito e Gestão de Problemas, entre outros, também marcaram a sua presença fazendo com que este projeto fosse em tudo o mais idêntico a qualquer projeto externo.

Como lições aprendidas é de realçar a necessidade de existir uma definição detalhada de requisitos, um planeamento prévio envolvendo QM e a definição de uma matriz RACI com uma definição clara das responsabilidades dentro do projeto.

Por último, enquanto profissional da gestão de projetos, é sempre uma enorme satisfação e orgulho conseguir chegar ao final de um projeto e verificar que o mesmo teve sucesso e foi de encontro aos objetivos previamente definidos.



## O Contributo do Coaching na Sociedade Atual

### *Aprofundar o auto-conhecimento*

O Coaching destina-se a todas as pessoas ou organizações que pretendam atingir mais rapidamente os seus sonhos, metas ou objetivos. Numa altura de grandes mudanças globais as organizações e as pessoas procuram respostas internas para a optimização e melhoria contínua do seu desempenho, mantendo a sua identidade própria, moldada aos desafios atuais. O Coaching tem assim uma aplicabilidade em todos os setores da sociedade, a todas as pessoas que procurem no seu desenvolvimento pessoal a melhor adaptação à mudança.



**Viana Abreu**  
PRESIDENTE DA APCAACHING

Vivemos tempos que exigem um olhar integral para as nossas vidas enquanto seres humanos. Um olhar integral representa ter em atenção não só as pressões externas, mas também a nossa pressão interior. Esta pressão interior, que muitas vezes não valorizamos, permite conhecermo-nos melhor, entender os nossos propósitos mais valiosos e ativar o nosso poder pessoal.

Com esta descoberta sobre nós próprios, fica mais fácil desenhar a nossa proposta de valor para a viagem que é a nossa vida. Nesta viagem que começamos adormecidos, e em que cedo desenvolvemos a habilidade de sonhar, podemos com este olhar interior iniciar o

despertar que nos transporta para um estado cada vez mais lúcido, capaz mesmo de inspirar outros. É aí, que, claramente nos revelamos realizadores da nossa vida e experienciamos o nosso poder criador da realidade enquanto seres humanos.

Sendo o *coaching* por definição uma ferramenta que nos ajuda a focar no que queremos, a descobrir a importância do que queremos e ajudando-nos a responsabilizar e a assumir o compromisso, contribui nas suas diferentes utilizações (auto *coaching*, atitude de *coach* e *coaching* profissional) para um ser humano cada vez mais capaz de assumir a sua grandeza, certo do seu potencial ilimitado para

realizar mudanças evolutivas capazes de trazer mais resultados positivos e felicidade para si e para o mundo.

Assim, o *coaching*, aparece como ferramenta facilitadora na transição do "sonhador" para o "criador" através daquele que desperta para o "empreendedor" que há em si. Ou seja, o contributo do *coaching* é, atualmente, apoiar apoiar emergir de um novo paradigma, uma sociedade mais ética, lúcida e sábia, onde todo o ser humano é criador e soberano, educado e servido nessa condição.

*“A realidade é de que temos uma Arquitectura de IT muito assente em processos de integração que são um desafio cada vez mais significativo para os processos de controle de qualidade.”*

*“A área de Controlo de Qualidade nasceu quase como uma imposição, num contexto organizacional, onde a necessidade de uma área autónoma não era totalmente reconhecida. Evoluímos muito em termos de procedimentos, soluções e ferramentas de suporte. Ganhámos a confiança dos utilizadores e já não há dúvidas quanto à necessidade e pertinência da nossa existência.”*

# CARA A CARA

## a qualidade nas seguradoras

Rui Palma (Diretor Tecnologias de Informação da Açoreana) e José Manuel Pinheiro dos Reis (DSI | DGPRC - Área de Testes e Formação da Fidelidade)

Rui Palma  
DIRETOR TECNOLOGIAS  
DE INFORMAÇÃO DA AÇOREANA

## “ A NOESIS é uma das referências no mercado para este tipo de serviços. ”

**Como enquadram a área de testes de *software* no ciclo de desenvolvimento tecnológico? É uma área que tem vindo a ganhar mais protagonismo na vossa organização?**

RUI PALMA: O tema testes de *software* não é, obviamente, novo para a equipa de tecnologia da Açoreana. A forma como o perspectivamos neste momento é sim bastante mais recente. Atualmente a nossa visão do ciclo de desenvolvimento considera os testes ao *software* que desenvolvemos como um serviço adicional. Ou seja, após o produto ou *release* estar concluída, é entregue a uma equipa externa que nos presta um serviço de controle de qualidade de forma controlada e reportada. E este serviço, sim, é mais recente. Começou com um projecto piloto, onde aplicámos esta abordagem e actualmente estamos a evoluir para um modelo onde passam a terminar o seu ciclo de trabalho com a conclusão dos testes unitários, passando esta nova equipa de serviço a efectuar todos os testes integrados e de regressão, bem como o acompanhamento dos testes de aceitação com os utilizadores finais. É uma área que vimos com possibilidade de ter um largo crescimento e que nos dará um aumento significativo na qualidade dos nossos projetos e redução de manutenção dos nossos *assets*.

JOSÉ REIS: A área de Controlo de Qualidade faz parte integrante da Direção de Sistemas de Informação, sendo responsável pela gestão da qualidade dos SI. É responsável pela certificação do *software*, após testes unitários e integrados (realizados pelas equipas de desenvolvimento), e gere a realização dos testes de aceitação (realizados pelas áreas de negócio). O âmbito de atuação abarca as aplicações de todo o grupo Fidelidade.

**A área de testes é habitualmente vista como uma área tecnológica crítica no apoio ao negócio para grande parte das organizações. Quais foram os principais fatores que os levaram a optar pela NOESIS neste âmbito?**

RP: A NOESIS é uma das referências no mercado para este tipo de serviços. Falámos com Rodolfo Pereira (Account Senior) e com Andy O'Driscoll (Responsável pela área de testes da NOESIS), que nos apresentaram um alinhamento mutuo dos processos. Consultámos referências e avançámos com um piloto num projeto complexo. O serviço correu muito bem, incorporou ferramentas e processos e tornou-se uma mais-valia para o projeto.

JR: Para nos acompanhar no processo de implementação de ferramentas de suporte ao processo de testes, em 2012, a Fidelidade escolheu a NOESIS, essencialmente pelas referências que tinha de outras seguradoras e pelo conhecimento que demonstraram nesta área aquando da consulta ao mercado. Atualmente, estas ferramentas (Gestão de Planos de Teste e Gestão de Incidentes) têm cerca de 1000 utilizadores registados, nas áreas de qualidade, desenvolvimento e negócio. Posteriormente e durante o ano 2014, identificámos uma necessidade de melhoria no processo de automatização de testes, através da implementação de uma *framework keyword driven*. A escolha da NOESIS para a implementação foi natural, essencialmente pelas referências de projetos anteriores e pelo conhecimento demonstrado, não só na ferramenta específica que possuímos mas também no processo de automatização de testes em geral. Já no decorrer deste ano colaboraram novamente connosco para um *upgrade* desta solução.

## “ De acordo com a nossa experiência, a NOESIS trabalha sobretudo em parceria com os seus clientes, não se limita a implementar as soluções contratadas! Está sempre disponível para propor, ouvir e discutir a implementação de eventuais melhorias, desde que estas acrescentem valor à proposta inicial. ”

**Os modelos de acesso e visualização de informação têm sofrido fortes alterações com a crescente disseminação das mais modernas plataformas tecnológicas, da mobilidade até à *cloud* e às possibilidades abertas pelo *big data*. De que forma perceciona a evolução dos vossos serviços e da vossa oferta face a esta nova realidade e como vê essa mudança reflectida nas necessidades da área de testes e *quality management*?**

RP: Na realidade a complexidade do Sistema de Informação da Açoreana tem vindo a aumentar e de forma algo exponencial em particular nos últimos anos. Mesmo assumindo que este crescimento tem limitações, a realidade é de que temos uma Arquitectura de IT muito assente em processos de integração que são um desafio cada vez mais significativo para os processos de controle de qualidade. Se somarmos a esta realidade a que deriva da multiplicidade de formas de acesso à informação introduzidas pelos conceitos de mobilidade, e a necessidade de rapidez de resposta face aos desafios do negócio, fica clara a necessidade de evoluirmos para um modelo de controlo de qualidade como o que perspectivamos neste momento.

JR: As tecnologias de informação têm tido, desde sempre, a capacidade de nos surpreender, acrescentando mais velocidade, mais capacidade de armazenamento e mais suportes físicos para a sua utilização.

Com o incremento das potencialidades e massificação da utilização das mais recentes tec-

nologias *mobile* associadas à disponibilização de dados e serviços na *cloud*, estamos a entrar numa nova era dos SI.

Inevitavelmente, esta evolução coloca novos desafios à área de gestão da qualidade. Desde logo, os dados podem não estar disponíveis num local físico pré-determinado, mas sim algures na “nuvem”. A multiplicidade de dispositivos e respetivos sistemas operativos coloca, desde logo, o desafio de selecionar os mais representativos, na impossibilidade de testar toda a miríade de equipamentos disponíveis. Verifica-se ainda uma mudança de paradigma nos testes de regressão, mesmo não existindo alteração no código, é necessário implementar um processo contínuo de validação que permita certificar a compatibilidade do SW com os novos *devices* e/ou sistemas operativos que forem surgindo no mercado.

A existência de empresas que prestam serviço remoto exclusivamente na área da compatibilidade de dispositivos móveis (tanto através de testes funcionais como de testes automáticos) veio acrescentar mais possibilidades de escalar, temporariamente, a capacidade das equipas de QA, visando dar resposta a picos de procura deste tipo de testes nas organizações.

Em suma, podemos afirmar que a gestão da qualidade tem pela frente grandes desafios, a exemplo dos que superou no passado, e que acompanhará a par e passo a velocidade da evolução dos SI!

José Reis  
RESPONSÁVEL ÁREA DE TESTES  
E FORMAÇÃO DA FIDELIDADE



“A implementação de ferramentas de suporte à qualidade nasce naturalmente como suporte a um processo de trabalho e deve envolver as equipas a jusante e a montante (desenvolvimento e utilizadores). Só assim pode funcionar! As referidas ferramentas não devem ser de utilização exclusiva da equipa de qualidade. É necessário integrar todos os intervenientes no ciclo de desenvolvimento e incluir os utilizadores finais.”

José Reis

“Atualmente a nossa visão do ciclo de desenvolvimento considera os testes ao *software* que desenvolvemos como um serviço adicional. Ou seja, após o produto ou *release* estar concluída, é entregue a uma equipa externa que nos presta um serviço de controle de qualidade de forma controlada e reportada. E este serviço, sim, é mais recente.”

Rui Palma



## Fins de tarde e noites animadas no céu da Avenida da Liberdade

Com o rio Tejo ao fundo, os telhados de Lisboa em toda a sua volta e a colina do castelo de S. Jorge à esquerda, o Sky Bar tem provavelmente uma das melhores vistas da cidade e está de regresso para animar mais uma temporada Primavera-Verão com muito *glamour*.

Sendo já uma referência na capital, este *rooftop bar*, situado no 9º andar do Tivoli Lisboa, é o *spot* ideal para os fins de tarde e para as noites quentes, a dois, ou com um grupo de amigos, ao som de boa música, com cocktails gourmet e deliciosos *snacks* a acompanhar.

A banda sonora do Sky Bar será assegurada pelo DJ Nebur, que actua de Terça/Feira a Sábado, das 19h00 às 23h00, trazendo consigo novos ritmos e sons *chill out*.

Este verão, o Sky Bar apresenta noites temáticas que combinam sons e sabores: as terças-feiras sabem a gin ao som de jazz, às quintas-feiras pode beber-se vodka ao som de violinos e os Sábados são dedicados ao rum acompanhado por sons de salsa.

Numa época de "partilha" real e virtual dos vários momentos da vida, a carta do Sky Bar aposta em tapas *gourmet* e em jarros "to share with friends", que podem ser de Sangria, Mojito, Gin ou Caipirinha, entre outras variedades. Na ementa, que tem uma grande escolha de snacks, tapas e saladas, o destaque vai para os hamburgers em pão de beterraba ou pão de tinta de choco e para o prego do lombo com presunto em bolo do caco. Acompanhando a



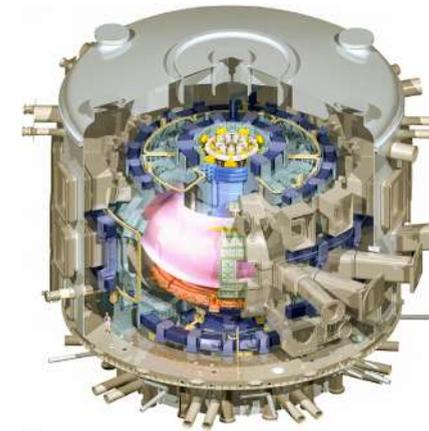
tendência de bebidas saudáveis, este ano a carta do Sky Bar apresenta ainda uma seleção de smoothies.

Com uma vista magnífica, e entre saborosos cocktails, snacks e boa música, o Sky Bar reúne todos os ingredientes para um fim de tarde e uma noite animada no céu da Av. da Liberdade. Está aberto todos os dias até ao final de Setembro, entre as 17h00 e as 01h00 e na página do Facebook os clientes podem acompanhar os eventos, passatempos e ofertas especiais ao longo do verão.

e-mail: skybar@tivolihotels.com  
telefone: 213198832

### O FUTURO REATOR DE FUSÃO NUCLEAR PODERÁ RESOLVER OS NOSSOS PROBLEMAS ENERGÉTICOS?

A construção está a decorrer em Cadarache, na França



O principal objetivo dos investigadores é simular as grandes reações energéticas que acontecem no interior das estrelas para que possam ser utilizadas como fonte de energia

limpa. O Reator Experimental Termonuclear Internacional poderá ser um passo decisivo para realizar um sonho antigo: produzir energia barata, limpa e inesgotável.

"A vantagem mais importante tem a ver com o combustível. O combustível é o hidrogénio, que existe em grandes quantidades na natureza, no mar e nas águas dos lagos. É um recurso praticamente inesgotável durante várias centenas de milhões de anos. Outra vantagem prende-se com a gestão dos resíduos. Existem alguns resíduos radioativos mas com um ciclo de vida curto, apenas algumas centenas de anos. No caso da fissão nuclear, são milhões de anos", afirmou Bernard Bigot, director do projeto. Apesar das dificuldades do projeto os cientistas afirmam que vale a pena investir na fusão nuclear por várias razões, nomeadamente por motivos de segurança. Contrariamente à fissão nuclear, a fusão nuclear pode ser interrompida rapidamente em caso de acidente. No entanto, ainda é cedo para saber se o reator termonuclear poderá, resolver os problemas energéticos da humanidade.



MILANO 2015

### SUPERMERCADO DO FUTURO ABRIU PORTAS NA EXPO 2015 DE MILÃO

A EXPO 2015 abriu portas em Milão, na Itália, sob o lema da "alimentação". No Distrito da Comida do Futuro, um pavilhão funciona como um verdadeiro supermercado onde podemos, de facto, fazer compras como se estivéssemos avançados ao nosso tempo. Há robôs que ajudam a escolher os artigos e espelhos digitais com todas as informações pertinentes sobre os artigos à venda.

### APLICAÇÃO PARA SMARTPHONE RESOLVE EQUAÇÕES EM SEGUNDOS

A tecnologia baseia-se no reconhecimento ótico de caracteres



Um empresário croata inventou uma aplicação para smartphone que resolve equações matemáticas em segundos. O utilizador aponta a câmara do aparelho para a equação matemática e a aplicação mostra os passos necessários para chegar à solução. A tecnologia chama-se PhotoMath. O empresário croata considera que a aplicação é uma ferramenta pedagógica para os estudantes. Os próprios pais podem usá-la para ajudarem os filhos a fazerem os trabalhos de casa.

### DRONES INVADEM SKYTECH 2015

Os últimos modelos foram apresentados nesta feira em Londres

Este é o AscTec Falcon 8, um drone com oito rotores desenvolvido para o mercado da vigilância e que pode ser equipado com vários dispositivos de vídeo. Jon Skelton, da Topcon Europe, diz que "este drone permite obter um ângulo apropriado para uma fotografia, como este, em vez de estar a apontar de cima ou de baixo e obter uma imagem com distorção. Ou seja, permite uma grande flexibilidade e a obtenção de uma imagem real." A empresa britânica SCCS apresentou também um dos seus últimos modelos: o multirrotor G4 Surveying Robot, com uma autonomia de voo



de 20 minutos, aproximadamente, e capaz de voar dois a três quilómetros com uma carga única.

Os peritos prevêem que num futuro próximo milhares destes robôs irão cruzar-se nos céus, o que, certamente, irá impor uma regulação clara para gerir este novo tipo de tráfego aéreo.

“Gostaria de ter jogado em Inglaterra pelo ambiente em si, mas tive a sorte de jogar na Escócia que, não sendo o mesmo que em Inglaterra, o ambiente nos campos são muito parecidos.”



## Bruno Aguiar

O jogador de futebol Bruno João Morais de Aguiar nasceu em Lisboa, a 24 de fevereiro de 1981 (34 anos). Cresceu nas camadas jovens do Benfica, tendo passado por todos os escalões e jogado em 6 clubes até então. Foi Campeão Nacional 2004/2005 pelo Sport Lisboa e Benfica e agora está a jogar na posição médio centro, no Oriental.

“Tento fazer uma alimentação equilibrada, porque adoro comer bem, mas também gosto de estar bem fisicamente, e como pratico desporto de alta competição tento comer para que o meu corpo consiga responder às exigências.”

### Quando é que sentiu o “bichinho” do futebol?

Desde cedo, vivia num bairro e passava o dia todo na rua a jogar à bola, com os meus amigos. O meu pai levava-me, desde muito pequeno, ao estádio da luz. Quando lá entrava ficava a olhar para o que me rodeava, para os adeptos e para os jogadores em campo. Desde aí começou a adrenalina do futebol! Depois, sempre que não tinha escola, passava o tempo a jogar à bola e isso poderá contribuir muito para eu ter tido a sorte de ser jogador de futebol.

### Com que idade começou a jogar oficialmente e em que clube?

Foi aos 8 anos de idade que o meu pai me levou ao Benfica. Foi um presente de aniversário. Na altura pagava-se 2 contos por mês (10€), mas o meu pai só pagou nos primeiros dois meses, porque depois viram que tinha qualidade e passei para a pré-competição e a partir daí foi sempre a subir e passei por todas as equipas de formação do Benfica.

### Qual foi o seu percurso desportivo?

Fiz a formação nas camadas jovens do Benfica, depois em sénior estive emprestado 2 anos ao Alverca, até regressar de novo ao Benfica, onde estive até Janeiro de 2006. Depois, fui para o estrangeiro onde estive na Escócia, cerca de 4 anos, no clube Haerts e, posteriormente joguei no Athletic Club Omonia no Chipre, aproximadamente 5 anos. Agora, aos 34 anos, regressei a Portugal e estou na 2ª liga portuguesa, no Oriental.

### Quando surgiu a oportunidade de jogar no Benfica, qual foi a sua reação na altura e o que esperava?

Apesar de ainda ser uma criança, já era adepto do Benfica e quando o meu pai me ofereceu a prenda de ir treinar ao Benfica fiquei muito feliz! Era um sonho!

### Qual foi o título mais importante que conquistou?

Campeão Nacional 2004/2005 pelo Sport

## “Concretizei vários sonhos: representar a seleção nacional nos vários escalões, ter jogado no meu ‘clube do coração’ e ter tido oportunidade de ter jogado num clube internacional.”

Lisboa e Benfica.

### Qual foi a melhor época da carreira? E porquê?

Foi em 2009, no Hearts, quando ainda a recuperar de uma grave lesão, esta não deixou de ser uma grande época para mim. Ainda com algumas limitações consegui marcar 8 golos.

### Gostaria de representar alguma liga em especial? Porquê?

Gostaria de ter jogado em Inglaterra pelo ambiente em si, mas tive a sorte de jogar na Escócia que, não sendo o mesmo que em Inglaterra, o ambiente nos campos é muito parecido.

### Que balanço faz de si, como jogador?

Penso que fiz uma carreira muito boa, concretizei vários sonhos - desde ter representado a seleção nacional nos vários escalões, ao ter jogado no meu clube do coração, o Benfica - e ainda ter a oportunidade de ter jogado no estrangeiro. Sinto-me realizado pelo que consegui alcançar.

### Quais são os seus objectivos profissionais para o futuro?

Neste momento, apesar dos meus 34 anos, ainda me sinto em plenas condições físicas e quero continuar a jogar futebol.

### O que é o melhor do seu mundo?

Claramente o meu filho! O meu filho, os meus pais, família e amigos! A vida sem estas pessoas não faria sentido, penso que o nosso

mundo gira à volta das pessoas que amamos!

### Hobbies

Praia, poker, apreciar um bom vinho tinto, cinema e brincar com o meu filho.

### Viagem de sonho

Ja a concretizei: Miami!

### Alimentação e desporto

Tento fazer uma alimentação equilibrada, porque adoro comer bem, mas também gosto de estar bem fisicamente, e como pratico desporto de alta competição tento comer para que o meu corpo consiga responder às exigências! Como muito à base de carnes brancas e vegetais.

### Música

Gosto um pouco de tudo.

### Restaurante

Sabor e Arte no Pateo da Bagatela.

### Praia

Nissy Beach em Aya Napa, no Chipre.

### Um orgulho

Ser pai e ter sido campeão pelo Benfica.

### Gostava de deixar alguma mensagem aos jovens que ambicionam serem jogadores de futebol?

Pensem sempre que primeiro que tudo estão os estudos, só depois pode vir o futebol, porque não sabemos se vamos fazer carreira no futebol e é muito importante os estudos para sermos alguém na vida. E para se ser jogador de futebol são precisos muitos sacrifícios, como abdicar de sair a noite com os amigos, fazer coisas que possam prejudicar o nosso rendimento, mas também não é ficar fechado em casa, é muito importante encontrar um meio termo em tudo!

## Novo escritório em Dublin consolida a estratégia de internacionalização e reforça capacidade de resposta para Clientes

No futuro, com o objetivo de reforçar as operações neste país, poderá existir igualmente a possibilidade de estabelecer um *Test Centre of Excellence* (Qfactory) na Irlanda.



Ao permitir responder com maior rapidez e eficácia aos desafios colocados pelos nossos clientes internacionais e nacionais em processos de internacionalização, a abertura de operações em novos mercados foi desde sempre um objetivo natural na estratégia de crescimento previsto para a NOESIS. Para além de constituir um claro testemunho da qualidade e adequação da oferta, inclusivamente nos mercados mais exigentes. A mais recente localização para a NOESIS é na Irlanda, em Dublin. A expansão para este novo mercado será feita em fases diferenciadas, sendo que a primeira, será focada na oferta do serviço de *Quality Management* da empresa onde é líder no mercado português de serviços independentes de Testes de *Software* e onde dispõe do seu *Test Centre of Excellence* (Qfactory).

O objetivo desta nova operação, passa por garantir sinergias fruto do crescimento internacional e do reforço das competências das equipas, as quais irão contar com alguns dos atuais consultores, aos quais irão gradualmente juntar-se profissionais locais, de forma a fornecer serviços *on-site*.

O responsável por este novo mercado é Andy O'Driscoll, actualmente *Quality Management Director* da empresa. Para Andy, "Dublin tem vindo a afirmar-se como um futuro "Silicon Valley" da Europa, um epicentro do

mundo das TI já denominado "Silicon Dock". Assim é com naturalidade que, face às naturais ambições da NOESIS, que esta esteja também aqui localizada." No futuro, com o objetivo de reforçar as operações neste país, poderá existir igualmente a possibilidade de estabelecer um *Test Centre of Excellence* (Qfactory) na Irlanda.

### O objetivo desta nova operação, passa por garantir sinergias fruto do crescimento internacional e do reforço das competências das equipas.

Com a abertura deste escritório em Dublin, aumenta para 8 o número total de escritórios da NOESIS à volta do mundo, que conta já com 4 em Portugal (Oeiras, Lisboa, Coimbra e Porto) e ainda com escritórios em Bruxelas, Luanda e São Paulo.



## O Novo BMW Série 7 representa o mais alto nível de luxo e tecnologia da marca bávara

É o primeiro automóvel da categoria em que a fibra de carbono surge combinada com aço e alumínio

A nova geração da gama Série 7 aposta na continuidade estilística do modelo atual, mas já não segue o mesmo caminho no que diz respeito a tecnologia, equipamento, motores e plataforma. A marca recorreu a materiais compósitos como a fibra de carbono (CFRP) em vários pontos estratégicos da carroçaria (Carbon Core), mas também a aços de elevada resistência, alumínio, magnésio e até plástico. De acordo com a marca, o novo BMW Série 7 é o primeiro automóvel da categoria em que a fibra de carbono surge combinada com aço e alumínio, emagrecendo o modelo até 130kg dependendo da versão em causa.

A apresentação desta nova versão será no Salão Automóvel de Frankfurt, no final do terceiro trimestre de 2015.

O Série 7 G11 promete um passo à frente em termos de estilo, com linhas esculpidas e uma grelha saliente ladeada por faróis laser.

Seguindo a tendência da redução de peso, o substituto do Série 7 F01 será 130 kg mais leve que o antecessor, em virtude da utilização de "Carbon Core" (carbono reforçado em plástico). O tejadilho será feito em alumínio e fibra de carbono.

Sobre as motorizações, sabe-se que contará com blocos de quatro, seis, oito e doze cilindros (760i), além de versões híbridas de ligar à tomada.

A gama deverá arrancar com o 730i, equipado com um motor 2.0 de quatro cilindros, a debitar 260 cv. As versões intermédias a gasolina serão o 740i, animado por um seis cilindros de 330 cv, e o 750i com V8 biturbo com perto de 500 cv.

Entre os Diesel há apenas informação do 730d com cerca de 272 cv. Fala-se ainda em versões mais potentes, o 740d e o 750d.

Previstas estão ainda duas versões híbridas plug-in. A mais acessível, o 730e, terá 275 cv, enquanto o mais evoluído 740e deverá oferecer algo como 400 cv.

Em termos tecnológicos, o Série 7 contará com suspensão pneumática com sistema de auto-nivelamento e o primeiro sistema de informação iDrive com ecrã tátil e tecnologia de controlo por gestos, capaz de detectar os movimentos das mãos.

Outra novidade será o sistema de estacionamento por controlo remoto. A tecnologia permitirá aos proprietários manobrar o automóvel em garagens sem ninguém ao volante.

A CERTIFICAÇÃO **ELITE SOLUTION PROVIDER**  
TESTEMUNHA A QUALIDADE DA EQUIPA NOESIS  
NA IMPLEMENTAÇÃO DE **SOLUÇÕES QLIK**

**Qlik**  | Analytics Platform

**Qlik** 

Sense™

**Qlik** 

QlikView®

**Qlik** 

Cloud

**Qlik** 

QlikView® NPrinting



 **noesis**  
[www.noesis.pt](http://www.noesis.pt)



**ESCRITÓRIOS**  
// PORTUGAL (OBRAS - LISBOA - PORTO - COIMBRA)  
// BÉLGICA (BRUXELAS) // ANGOLA (LUANDA)  
// BRASIL (SÃO PAULO) // IRLANDA (DUBLIN)

**Qlik** 

Partner

Elite Solution  
Provider